

NOTAS E DESCRIÇÕES EM PSYLLOBORINI  
(COLEOPTERA, COCCINELLIDAE)<sup>1</sup>

Lúcia Massutti de Almeida<sup>2,3</sup>

ABSTRACT. NOTES AND DESCRIPTIONS ON PSYLLOBORINI (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE). *Psyllobora dissimilis* Mulsant is revalidated. *P. insulicola* Mader is considered as a junior synonym of *P. marshalli* Crotch and *P. mexicana* Chapin as a junior synonym of *P. luctuosa* Mulsant. *P. emaciata*, *P. episticta* and *P. championi* (Gorham), comb. n., are transferred from *Halyzia*. *P. boliviana* sp. n. is described from Bolivia (type-locality: Encuentro, La Paz).

KEYWORDS. COCCINELLIDAE, COLEOPTERA, PSYLLOBORINI, TAXONOMY.

Após o estudo de material proveniente principalmente das coleções do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) (ex-coleção **Felisberto** Camargo); *Zoologische Staatssammlung* (ZSMU), Munique, Alemanha; *Frey Museum* (FMFTA), Tutsing, Alemanha; *United States National Museum* (USNM), Washington D.C. Estados Unidos; *Natural History Museum* (NHBM), Londres, Inglaterra; *University Museum of Zoology* (UMZC), Cambridge, Inglaterra; *Muséum National d'Histoire Naturelle* (MNHN), Paris, França e *Naturhistoriska Riksmuseet* (NHRS), Estocolmo, Suécia, visando uma revisão do gênero *Psyllobora* foi possível esclarecer a situação de alguns táxons da ~~tribo~~ Psylloborini.

*Psyllobora dissimilis* Mulsant, 1850, revalidada  
(Figs. 1-4)

*Psyllobora dissimilis* Mulsant, 1850: 171; 1866-67: 129 (sist.); Crotch, 1874: 135 (sist.).

Esta espécie foi sinonimizada com *Psyllobora lata* Mulsant, 1850 por KORSCHESKY (1932). O material-tipo de *P. lata* (Fig. 23), depositado no MNHN foi examinado. Embora o tipo de *P. dissimilis* não tenha sido localizado, a análise de caracteres das descrições originais das duas espécies, permite diferenciá-las. *P. dissimilis* apresenta as máculas elitrais menores, em maior número e distribuídas por todo o élitro (Fig. 1). *P. lata* apresenta número menor de máculas elitrais e as máculas centrais do disco **elital** unidas transversalmente formando uma faixa (Fig. 5).

O estudo da genitália do macho das espécies por mim identificadas como *P. dissimilis* e *P. lata* mostra que o lobo **médio** em *P. dissimilis* (Fig. 2) tem o ápice mais estreito e as abas laterais menos projetadas que em *P. lata* (Fig. 6). O sifão (Figs. 3 e 7) nas duas espécies é muito semelhante. Na **fêmea**, a espermateca e o **infundíbulo** (Figs. 4 e 8) diferem na forma e no tamanho.

Material-tipo. *P. dissimilis*. Gordon (1987), indica, com dúvida, que o material-tipo pertence a Coleção **Dejean**, que se encontra no *Muséum d'Histoire Naturelle*, Lyon, França, porém o referido material não foi encontrado.

*P. lata*. O holótipo, da Colômbia, pertence à Coleção **Perroude** está depositado no MNHN.

1. Contribuição nº 704 do Deptº Zool., UFPR.

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, C.P. 19020,8153 1-970 Curitiba PR, Brasil.

3. Bolsista do CNPq.

**Material examinado.** *P. dissimilis*: **Colômbia**, Bogotá: 2 exs., 25.VI.1966 (MNRJ); **Cundinamarca**: (Monte Redondo), 1 ex. 21.XI.1961; 1 ex., 12.IX.1961; 2 exs., 1961 (FMTA); (Amolaima), 5 exs., 15.V.1949; **Fusagasuga**, 1 ex., 17.IV; 1 ex., 21.IV.66; 1 ex., lâmina 427/FCC-577 (MNRJ). **Venezuela**, Maracay (Rancho Grande), 1 ex., 3.V.1951; 1 ex., 2.IX.1951; 2 exs., 25.VIII.1955 (MNRJ).

*P. lata*. **Colômbia**. **Holótipo**, (Col. Perroud) (MNHN); 1 ex., lâmina 426/FFC-376 (MNRJ); 1 ex., lâmina 400/FCC-551, nº 149 e 1 ex. nº 150 (NHR.S).

### ***Psyllobora marshalli* Crotch, 1874**

(Fig. 21)

*Psyllobora marshalli* Crotch, 1874: 140; Korschefsky, 1932: 568 (cat.); L i 1937:3 (chave); Blackwelder, 1945: 455 (cat.) Gordon, 1987: 16 (cat.).

*Phyllobora insulicola* Mader, 1958: 9 (descri.) syn. R

Com o exame do **holótipo** de *P. insulicola* (Fig. 22) depositada no ZSMU e do **lectótipo** de *P. marshalli* (Fig. 21), depositado no UMZC foi possível reconhecer que *P. insulicola* é sinônima de *P. marshalli*.

### ***Psyllobora luctuosa* Mulsant, 1850**

*Psyllobora luctuosa* Mulsant, 1850: 179; 1866-67: 140 (redesc.); Crotch, 1874: 141 (redesc.); Gorham, 1892: 166 (sist.); Korschefsky, 1932: 568 (cat.); L i 1937: 7, 10 (chave); Blackwelder, 1945: 455 (cat.); Gordon, 1987: 17 (cat.).

*Psyllobora tardigrada* Mulsant, 1866: 135; Crotch, 1874: 141 (sin.); Korschefsky, 1932: 568 (cat.); Lima, 1937: 7 (chave); Blackwelder, 1945: 455 (cat.); Gordon, 1987: 17 (cat.).

*Psyllobora mexicana* Chapin, 1965: 197, syn. n.

Apesar do tipo de *P. luctuosa* não ter sido localizado, pela 'comparação da descrição e redescritões dessa espécie com o tipo de *P. mexicana* (Fig. 24), depositado no USNM, indico que esta última seja sinônima de *P. luctuosa*.

### Novas combinações em *Psyllobora*

As três espécies seguintes, descritas por GORHAM (1892) no gênero *Halyzia* não apresentam características que as separem do gênero *Psyllobora*. Além disso, são encontradas na Região **Neotropical**, em oposição às demais espécies do gênero *Halyzia*, que são espécies distribuídas na Região **Paleártica**. Gorham quando descreve estas espécies comenta "the proper definition of this and other genera has yet to be made".

*Halyzia championi* não foi encontrada nas coleções, entretanto, baseado na descrição e figura apresentada por Gorham no mesmo trabalho, são as três aqui julgadas como pertencentes ao gênero *Psyllobora*.

#### ***Psyllobora episticta* (Gorham, 1892), comb. n.**

(Fig. 9)

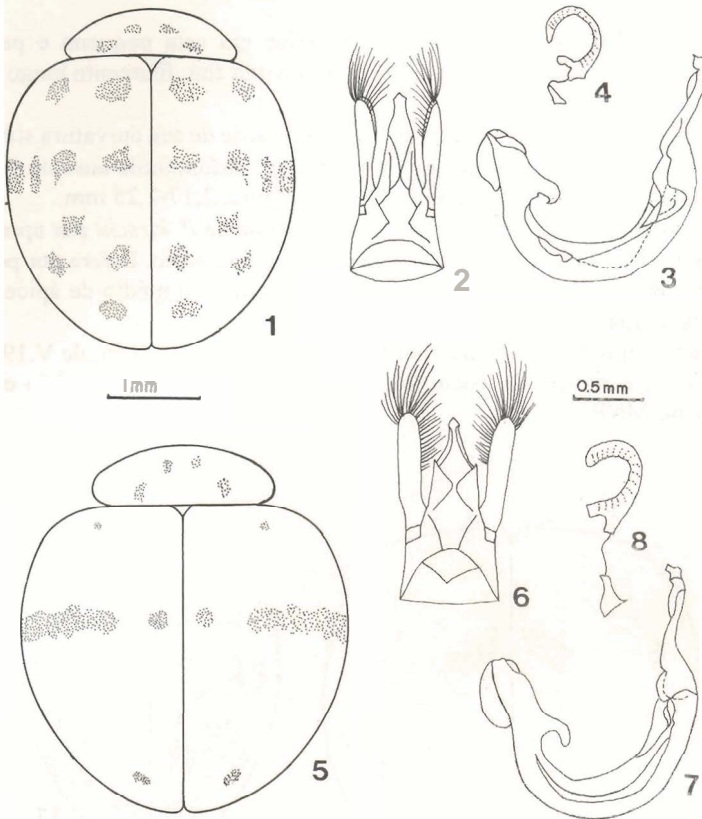
*Halyzia episticta* Gorham, 1892: 164; Korschefsky, 1932: 571 (cat.); Blackwelder, 1945: 455 (cat.).

#### ***Psyllobora emaciata* (Gorham, 1892), comb. n.**

(Fig. 10)

*Halyziá emaciata* Gorham, 1892: 164; Korschefsky, 1932: 571 (cat.); Blackwelder, 1945: 455 (cat.).

PSYLLBORINI



Figs. 1-8. *Psyllobora dissimilis*: 1, vista dorsal; 2, tégmen; 3, sifão; 4, espermateca. *P. lata*: 5, vista dorsal; 6, tégmen; 7, sifão; 8, espermateca.

*Psyllobora championi* (Gorham, 1892), comb. n.

*Halyzia championi* Gorham, 1892: 165; Korschefsky, 1932: 571 (cat.); Blackwelder, 1945: 455 (cat.).

*Psyllobora boliviana*, sp. n.

(Figs. 11-14)

Corpo **ovular, glabro**, com tegumento amarelado leitoso e máculas marrons (Fig. 11). Cabeça com clipeo fundido a **fronte** sem depressão ou linha de sutura. Mandíbulas com bordo externo curvo, mola com dente. Pronoto com cinco máculas: três centrais, a **basal** menor; as duas laterais maiores e de formatrapezoidal. Élitro com onze máculas: duas no ângulo escutelar, aproximadamente de mesmo tamanho, uma terceira muito pequena do lado externo e pouco abaixo da mácula do calo; três outras em fileira mais ou menos diagonal; uma próxima da sutura, mais ou menos trapezoidal, a do meio triangular e uma terceira próxima ao bordo externo, **alongada** e menor que as duas outras; segunda metade do élitro com cinco máculas, as quatro primeiras dispostas em **crúz**, com a mácula próxima da sutura e a primeira da **crúz** de forma mais arredondada e as duas externas mais **alongadas**; **última mácula**, pequena, alongada, no ápice do **élitro**.

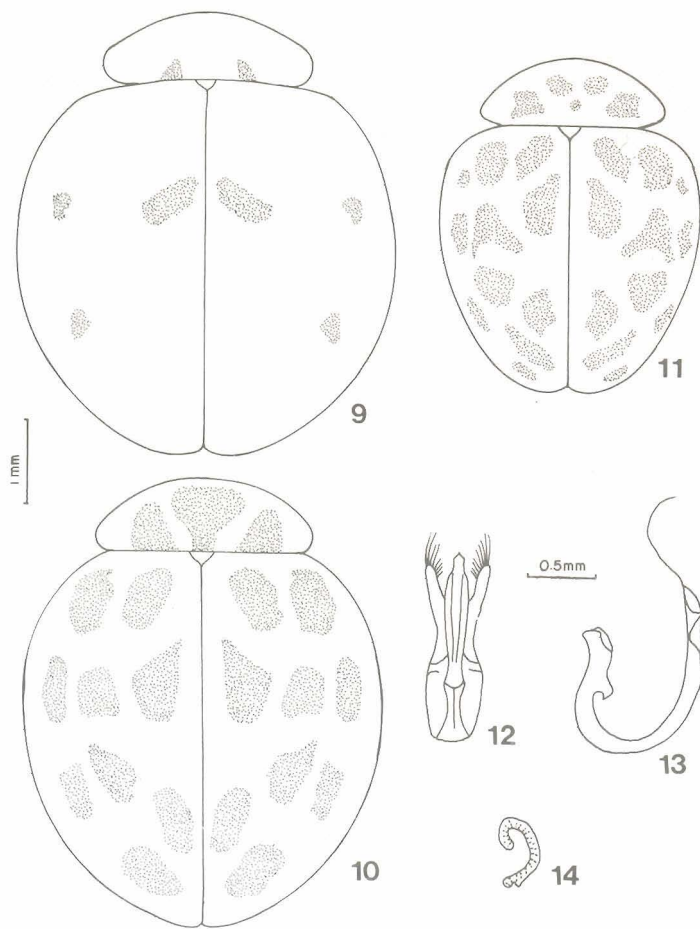
**Genitália.** Macho: **Lobo médio** com ápice em seta pequena e **parâmeros** menores que aquele, com **cerdas longas** (Fig. 12). **Sifão** com filamento longo no ápice (Fig. 13).

Fêmea, **Espermateca ramificada**, na extremidade de sua curvatura **subigual** ao comprimento do primeiro **esterno** abdominal visível; **infundíbulo** ausente (Fig. 14).

Medidas. Comprimento, **2,33-2,75 mm**; largura, **2,17-2,25 mm**.

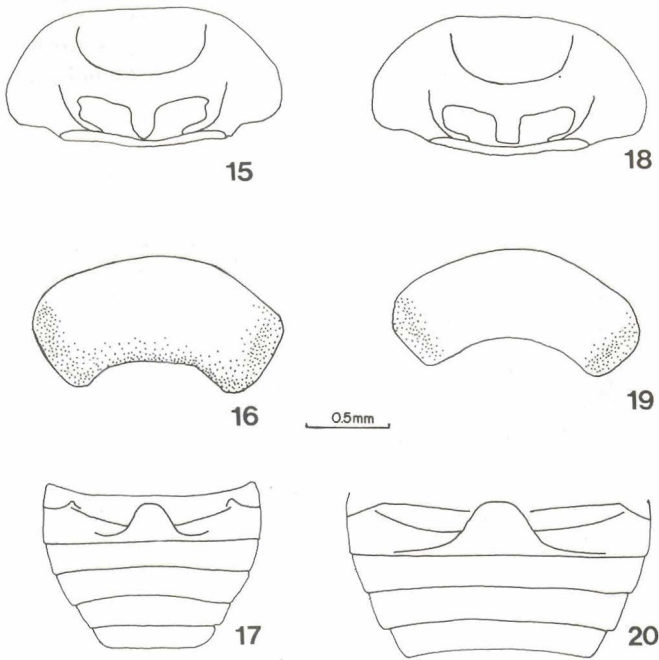
Discussão **taxonômica.** *P. boliviana* é próxima de *P. kirschi* por apresentar o mesmo padrão de **máculas dos élitros** e de **genitália** do macho. Difere por possuir as máculas **elitrais** maiores; pelo **tégmen** do macho com lobo médio de ápice em seta **menor** e pela forma da **espermateca** da fêmea.

Material-tipo. **Holótipo**, macho. Encuentro, La Paz, **Bolivia**, de V. 1925, G.L. **Harrington col.**, e **alótipo** de Tocaróni, La Paz, Bolivia, de mesma data e coletor, depositados no MNRJ.



Figs. 9-14. *Psyllobora emaciata*: 9, vista dorsal. *P. episticta*: 10, vista dorsal. *P. boliviana*, sp. n.: 11, vista dorsal; 12, tégmen; 13, sifão; 14, espermateca.

PSYLLOBORINI



Figs. 15-20. *Thea vigintiduopunctata* (Linnaeus, 1758): 15, prosterno; 16, pronoto; 17, abdome. *Psyllobora dissimilis* Mulsant, 1850: 18, prosterno; 19, pronoto; 20, abdome.

*Oxytella longula* Weise, 1902

(Fig. 25)

*Oxytella longula* Weise, 1902: 167; Korschefsky, 1932: 564 (cat.); Blackwelder, 1945: 455 (cat.).

Tive em mãos três exemplares desta espécie que me foram emprestados pelo *Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität zu Berlin*, Alemanha. Dois deles estavam com etiqueta vermelha "Typus" e com as seguintes indicações: "1. Peru - Staudinger / *Oxytella longula* m 1902" e 2. Marcapata".

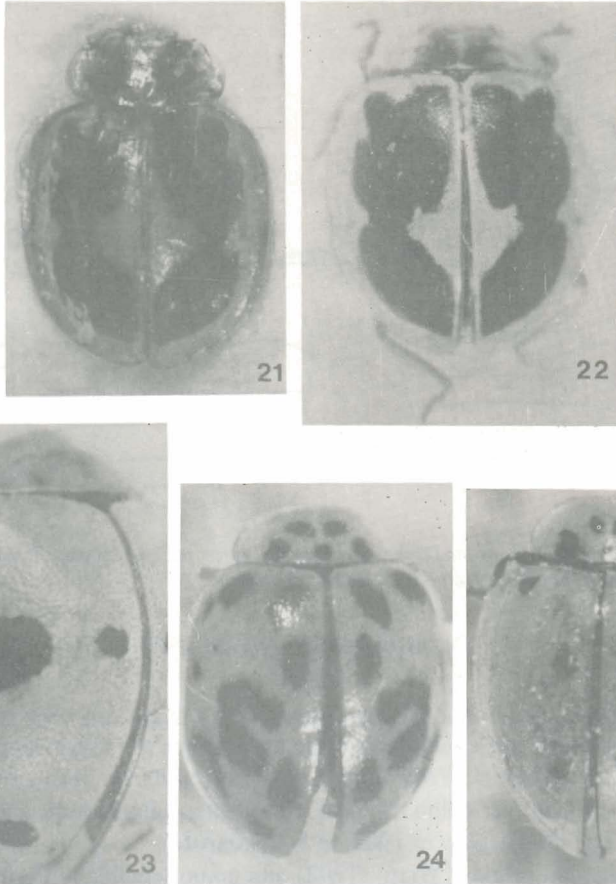
Na descrição original WEISE (1902) cita como localidade Peru: Marcapata - (Staudinger). Dá ainda o comprimento de 6 mm. Designo aqui o primeiro exemplar como lectótipo (fig. 25), pois além de possuir a etiqueta, provavelmente manuscrita por Weise, tem o comprimento de 6 mm. O segundo exemplar é designado paralectótipo.

*Thea* Mulsant, 1846, revalidado

*Thea* Mulsant, 1846: 159; Mulsant, 1850: 162 (sist.); Mulsant, 1866: 124 (sist.); Timberlake, 1943: 41 (sist.).

Este gênero foi sinonimizado com *Psyllobora* por TIMBERLAKE (1943), baseado no exame de um exemplar de *Thea virgintiduopunctata* (Linnaeus, 1758), (Figs. 15-17) da Coleção Koebele. As espécies do gênero *Thea* diferenciam-se das do gênero *Psyllobora* por apresentarem processo prostemal com bordo apical afilado (Fig. 15); pronoto com os bordos laterais mais projetados (fig. 16); e linha pós-coxal curta e incompleta, dirigindo-se para os bordos laterais do abdome em diagonal (Fig. 17).

Em *Psyllobora*, o processo **prosternal** é truncado no ápice (Fig. 18); pronoto com bordos laterais pouco **projetados** (Fig. 19); e linha pós-coxal incompleta, dirigindo-se para os bordos laterais do abdome, **paralelamente** à linha de união entre o primeiro e segundo esterno abdominal **visível** (Fig. 20.)



Figs. 21-25. 21. *Psyllobora marshalli* Crotch, 1874, lectótipo; 22, *P. insulicola* Mader, 1958, holótipo; 23, *P. lata* Mulsant, 1850, holótipo; 24, *P. mexicana* Chapin, 1965, holótipo; 25, *Oxytella longula* Weise, 1902, lectótipo.

#### REFERÊNCIAS

- BLACKWELDER, R.E. 1945. Checklist of Coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies, and South America. *Bull. U.S. Natl. Mus.* 185 (3): 343-550.
- CHAPIN, E.A. 1965. Coleoptera-Coccinellidae. *Insects of Micronesia* 16(5): 189-199.
- CROTCH, G.R. 1874. A revision of the Coleopterous family Coccinellidae. London, E.W.Janson, 311 p.
- GORDON, R.D. 1987. A catalogue of the Crotch collection of Coccinellidae (Coleoptera). *Occ. Pap. Syst. Ent.* 25: 16-17.

- GORHAM, H.S. 1892-1898. *Biologia Centrali-Americana. Insecta. Coleoptera. Coccinellidae*. v.7, Londres, British Museum (Natural History), p. 161-176.
- KORSCHESKY, R. 1932. *Coleopterorum Catalogus XVI (120) Coccinellidae II*. Berlin, W. Junk, p. 565-570.
- LIMA, A.C. 1937. Espécies de *Psyllobora*. (Col. Coccinellidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* 32: 1-12, 2 figs., 3 est.
- MADER, L. 1958. Beitrage zur kenntnis der Insectenfauna Boliviens. Teil IX. Coleoptera VIII. Coccinellidae. *Opusc. Zool. (München)* 22: 1-9.
- MULSANT, E. 1846. *Histoire Naturelle des Coléoptères de France. Sécuripalpes*. Paris, Maisson, 280 p.
- \_\_\_\_\_. 1850. *Species des Coléoptères Trimères Sécuripalpes* Lyon, 1104 p.
- \_\_\_\_\_. 1866-67. *Monographie des Coccinellides*. Lyon, M. Savy, 290 p. (*Mém. L'Acad. Imp. Lyon* 16, 1866-67).
- TIMBERLAKE, P.H. 1943. The Coccinellidae or Ladybeetles of the Koebele Collection. Part I. *The Hawaiian Planters' Record* 47 66 p.
- WEISE, J. 1902. Coccinelliden aus Südamerika III. *Dt. ent. Z.*, 1902: 161-176.